



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO
ESTRATÉGIA EM LOGÍSTICA
VALE S.A.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2023

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO
ESTRATÉGIA EM LOGÍSTICA
VALE S.A.

MÓDULO GESTÃO DA CADEIA DE VALOR

GESTÃO DA CADEIA DE VALOR E DESENVOLVIMENTO DE
PRODUTOS – PROF^a ELAINA CRISTINA PAINA VENÂNCIO

GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS – PROF^a RENATA
ELIZABETH DE ALENCAR MARCONDES

ESTUDANTES:

EDUARDO V. AMÂNCIO, 1012020100539

JAQUELINE DE G. SILVA, 1012020100407

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2023

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	5
3.1 GESTÃO DA CADEIA DE VALOR E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS	5
3.1.1 ESTRATÉGIA EM LOGÍSTICA	5
3.1.2 PLANEJAMENTO E CONTROLE DA CAPACIDADE PRODUTIVA	6
3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS	8
3.2.1 FIXOS OU VARIÁVEIS	8
3.2.2 DIRETOS OU INDIRETOS	9
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CRIANDO O NOVO	11
3.3.1 CRIANDO O NOVO	11
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	14
4. CONCLUSÃO	16
REFERÊNCIAS	17
ANEXOS	18
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO	19

1. INTRODUÇÃO

A análise sobre a estratégia em logística de uma empresa é fundamental para entender como as decisões tomadas podem influenciar diretamente na capacidade produtiva e nos custos finais dos produtos. Neste projeto, o objetivo é analisar a estratégia em logística da Vale S.A., uma das maiores mineradoras do mundo, e como ela impacta na sua produção e nos custos dos seus produtos.

A Vale S.A. tem investido significativamente na logística como uma forma de manter a competitividade no mercado global, e as decisões tomadas pela empresa nessa área têm um impacto direto nos custos finais dos seus produtos. A localização dos armazéns, os tempos de transporte e as estratégias de distribuição são alguns exemplos de fatores que podem afetar diretamente a produção e os custos dos produtos da Vale S.A.

Neste contexto, é importante destacar a importância da análise detalhada da estratégia em logística de empresas como a Vale S.A., a fim de identificar possíveis oportunidades de otimização de processos e redução de custos, sem comprometer a qualidade do produto e o nível de serviço oferecido aos clientes.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Razão social: Vale S.A.
CNPJ: 33.592.510/0001-54
Natureza jurídica: Sociedade Anônima Aberta
Endereço: Av. Graça Aranha, 26, Centro, Rio de Janeiro - RJ
Atividade principal: 07.10-3-01 - Extração de minério de ferro

A Vale S.A. é uma empresa brasileira de capital aberto, fundada em 1942 e com sede na cidade do Rio de Janeiro. A empresa atua no setor de mineração, sendo uma das maiores empresas de mineração do mundo. A Vale tem como atividades principais a extração de minério de ferro, pelotas, níquel, cobre, carvão, manganês, ferroligas, fertilizantes, metais do grupo da platina e alumínio. A empresa possui operações em mais de 30 países ao redor do mundo.

Principais produtos e serviços: minério de ferro, pelotas, níquel, cobre, carvão, manganês, ferroligas, fertilizantes, metais do grupo da platina e alumínio

O mercado de mineração é um setor estratégico para a economia brasileira, sendo responsável por grande parte das exportações do país. A Vale é uma das empresas líderes neste mercado e possui um importante papel na economia nacional e global. Seus principais produtos, como o minério de ferro e o níquel, são utilizados em diversas indústrias ao redor do mundo, como a siderúrgica e a de produção de baterias. Além disso, a empresa também atua em outras áreas, como a de fertilizantes e de alumínio, o que mostra sua diversificação em diferentes segmentos industriais.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 GESTÃO DA CADEIA DE VALOR E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS

3.1.1 ESTRATÉGIA EM LOGÍSTICA

A estratégia de posicionamento logístico é crucial para o sucesso de uma empresa, uma vez que influencia diretamente os níveis de serviço ao cliente e o custo final dos produtos. Para analisar a estratégia em logística utilizada por uma determinada empresa, é importante considerar os critérios que impactam diretamente essa estratégia.

De acordo com estudos realizados por especialistas, os critérios mais relevantes a serem considerados são a flexibilidade, a eficiência, a eficácia e a adaptabilidade. A flexibilidade se refere à capacidade da empresa de se ajustar às mudanças do mercado e às necessidades do cliente. A eficiência está relacionada à minimização de custos e à maximização da utilização de recursos. Já a eficácia se concentra na capacidade da empresa de atender às necessidades do cliente de forma satisfatória. Por fim, a adaptabilidade é a capacidade de a empresa se adaptar a diferentes cenários e circunstâncias.

Com base nesses critérios, podemos analisar a estratégia em logística utilizada pela Vale S.A. Para isso, podemos identificar as variáveis estratégicas que impactam diretamente os níveis de serviço ao cliente, como a infraestrutura de transporte, a gestão de estoque e a gestão de armazenagem. Além disso, é importante levar em consideração as premissas que norteiam a estratégia da empresa em logística, como a busca pela otimização de custos, a utilização de tecnologias avançadas e a adaptação a diferentes cenários.

A Vale S.A. é conhecida por sua eficiência em logística, investindo em infraestrutura de transporte e gestão de estoque. A empresa utiliza tecnologias avançadas para garantir a eficiência em suas operações logísticas. Além disso, a Vale

S.A. busca constantemente adaptar-se a diferentes cenários, como mudanças nos mercados e nos processos de produção, garantindo a efetividade de sua estratégia.

Portanto, é possível concluir que a estratégia em logística utilizada pela Vale S.A. é baseada em critérios importantes, como a flexibilidade, a eficiência, a eficácia e a adaptabilidade, além de estar alinhada às premissas da empresa. Essa estratégia permite à Vale S.A. garantir altos níveis de serviço ao cliente e a otimização dos custos, fatores essenciais para o sucesso da empresa.

3.1.2 PLANEJAMENTO E CONTROLE DA CAPACIDADE PRODUTIVA

O planejamento e controle da capacidade produtiva são questões críticas em qualquer processo produtivo. A capacidade produtiva refere-se à quantidade de produtos ou serviços que uma empresa pode produzir em um determinado período de tempo. Para garantir o sucesso nesse processo, é essencial um planejamento adequado, que inclua uma análise cuidadosa dos custos, tempo de produção, quantidade de defeitos, prazos de entrega, entre outros fatores.

Os custos de produção, por exemplo, devem ser cuidadosamente analisados para que não comprometam a viabilidade econômica do projeto. É importante que sejam levados em conta não apenas os custos diretos de produção, como os materiais e a mão de obra, mas também os custos indiretos, como a energia elétrica e o aluguel do espaço.

Outro fator importante é o tempo de produção, que pode afetar diretamente a capacidade produtiva e a entrega dos produtos ou serviços. É necessário que seja realizado um planejamento adequado para garantir a produção dentro dos prazos estabelecidos e com a qualidade esperada.

A quantidade de defeitos também é um fator crítico no processo produtivo, pois pode impactar diretamente nos custos e na qualidade do produto final. É fundamental que sejam realizados testes de qualidade durante todo o processo produtivo, para garantir que o produto final esteja de acordo com as especificações técnicas.

Por fim, os prazos de entrega são outro aspecto fundamental a ser considerado no planejamento e controle da capacidade produtiva. É importante que sejam estabelecidos prazos realistas e que a empresa esteja preparada para cumprir com esses prazos, garantindo assim a satisfação do cliente e a manutenção da reputação da empresa no mercado.

É possível observar que o planejamento e controle da capacidade produtiva são questões complexas e que exigem um conhecimento técnico especializado e um acompanhamento rigoroso do processo produtivo. A implementação de um sistema eficiente de controle e gestão da produção é fundamental para garantir a qualidade dos produtos ou serviços, a satisfação do cliente e a sustentabilidade econômica da empresa.

A Vale S.A. é uma empresa multinacional de mineração que opera em diversos países, sendo uma das maiores produtoras de minério de ferro do mundo. A estratégia em logística da empresa tem um papel fundamental na sua capacidade produtiva e nos custos finais dos seus produtos.

Uma das decisões estratégicas em logística que a Vale adota é a localização estratégica dos seus armazéns. Isso permite que a empresa reduza o tempo de transporte dos seus produtos, o que conseqüentemente diminui o prazo de entrega aos clientes e aumenta o nível de serviço prestado. Além disso, essa estratégia possibilita que a Vale reduza os custos de transporte, já que a distância percorrida pelos produtos é menor.

Outro aspecto importante da estratégia de logística da Vale é a utilização de tecnologias de informação para melhorar a eficiência da cadeia de suprimentos e aumentar a capacidade produtiva. A empresa utiliza sistemas de gestão de estoque, rastreamento de produtos, previsão de demanda e outras tecnologias que permitem uma melhor gestão dos recursos, redução de desperdícios e aumento da produtividade.

Além disso, a Vale também investe em treinamento e desenvolvimento dos seus colaboradores, visando aprimorar suas habilidades técnicas e comportamentais para lidar com as demandas do mercado e aumentar a capacidade produtiva da empresa.

Essas estratégias adotadas pela Vale S.A. na logística impactam diretamente na capacidade produtiva e nos custos finais dos seus produtos. Por exemplo, a localização estratégica dos armazéns e o tempo de transporte reduzido permitem uma maior agilidade na entrega dos produtos, o que pode aumentar a demanda e, conseqüentemente, a quantidade produzida. Isso reduz o custo unitário dos produtos, uma vez que a produção é feita em larga escala.

Em conclusão, a estratégia em logística da Vale S.A. é fundamental para a sua capacidade produtiva e custos finais dos seus produtos. A utilização de tecnologias de informação, treinamento e desenvolvimento dos colaboradores e a localização estratégica dos armazéns permitem uma melhor gestão da cadeia de suprimentos, aumentando a eficiência produtiva e reduzindo custos, o que impacta positivamente a competitividade da empresa no mercado.

3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS

3.2.1 FIXOS OU VARIÁVEIS

A VALE S.A. é uma empresa do setor de mineração que atua em diversos países, sendo uma das maiores produtoras de minério de ferro do mundo. Como em qualquer outra empresa, a VALE precisa lidar com a questão dos custos, sendo fundamental compreender a classificação dos mesmos. Nesse sentido, a classificação dos custos pode ser feita em custos fixos e variáveis.

Os custos fixos são aqueles que independem da quantidade produzida ou vendida, ou seja, são aqueles que permanecem os mesmos independente do volume de produção da empresa. Exemplos de custos fixos incluem salários e encargos sociais, aluguel e depreciação de equipamentos. A VALE possui diversos custos fixos em sua operação, como, por exemplo, a manutenção de equipamentos, pagamento de salários e encargos sociais, além de gastos com depreciação e amortização.

Já os custos variáveis são aqueles que variam de acordo com o volume de produção ou vendas da empresa. Exemplos de custos variáveis incluem matéria-prima, energia elétrica e mão de obra temporária. No caso da VALE, os custos variáveis incluem, por exemplo, o consumo de energia elétrica e o uso de insumos necessários para a produção de minério de ferro.

É importante destacar que a VALE precisa gerir de forma eficiente seus custos fixos e variáveis, visando maximizar seus lucros e garantir sua competitividade no mercado. Nesse sentido, a empresa precisa considerar diversas variáveis em sua gestão de custos, como a localização de suas operações e a logística de seus produtos. Por exemplo, a decisão de localizar suas operações próximas às jazidas de minério de ferro pode reduzir os custos de transporte e, conseqüentemente, os custos variáveis da empresa.

A VALE S.A. tem consciência da importância de gerir seus custos de forma eficiente e utiliza diversas estratégias para isso, como a busca por eficiência em sua produção, a implementação de tecnologias de ponta e a adoção de práticas sustentáveis em suas operações. Essas estratégias contribuem para a redução de custos fixos e variáveis da empresa, possibilitando a melhoria de sua rentabilidade e competitividade no mercado.

Compreender a classificação dos custos é fundamental para que as empresas possam gerir seus recursos de forma eficiente e maximizar seus lucros. A VALE S.A. é um exemplo de empresa que utiliza diversas estratégias para gerir seus custos, visando garantir sua competitividade e maximizar seus resultados.

3.2.2 DIRETOS OU INDIRETOS

A classificação dos custos é fundamental para que as empresas possam mensurar seus gastos e gerenciar suas atividades financeiras de forma mais eficiente. Dentre as diferentes classificações de custos existentes, a classificação entre custos diretos e indiretos é uma das mais relevantes. Neste contexto, podemos analisar como a Vale S.A. se utiliza dessa classificação para gerenciar seus custos.

Os custos diretos são aqueles que podem ser facilmente associados a um produto, serviço ou projeto específico. Na Vale, os custos de matéria-prima, mão de obra direta e equipamentos específicos utilizados na extração de minérios, por exemplo, são considerados custos diretos. Isso significa que eles podem ser claramente identificados e atribuídos a um produto ou serviço específico.

Por outro lado, os custos indiretos são aqueles que não podem ser diretamente associados a um produto, serviço ou projeto específico. São custos gerais que suportam o funcionamento da empresa como um todo. Na Vale, os custos de manutenção da infraestrutura, aluguel, energia elétrica, água e esgoto são exemplos de custos indiretos. Esses custos não são facilmente atribuídos a um produto ou serviço específico, mas são necessários para o funcionamento da empresa como um todo.

A Vale utiliza a classificação de custos diretos e indiretos para melhor gerenciar seus custos e tomar decisões estratégicas. Com a identificação dos custos diretos, a empresa pode avaliar a lucratividade de seus produtos e serviços, e decidir quais produtos devem ter prioridade em sua produção. Já com os custos indiretos, a Vale pode identificar oportunidades de redução de custos, através da análise de processos e da identificação de áreas que demandam mais recursos.

É importante ressaltar que a classificação dos custos entre diretos e indiretos não é uma tarefa simples e exige uma análise criteriosa de cada item de custo. É comum que um mesmo item possa ser considerado direto em um determinado contexto e indireto em outro, dependendo do grau de complexidade do processo produtivo.

Em resumo, a Vale utiliza a classificação dos custos entre diretos e indiretos como uma ferramenta de gestão para melhorar a eficiência de seus processos produtivos e reduzir seus custos operacionais. A análise cuidadosa dos custos é fundamental para que a empresa possa tomar decisões estratégicas e se manter competitiva no mercado.

3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CRIANDO O NOVO

3.3.1 CRIANDO O NOVO

Durante os estudos do conteúdo da formação para a vida, foram abordados os seguintes temas:

1. Design Thinking nos estudos e na profissão
2. Há mil maneiras de pensar
3. Criando asas
4. Com vocês: O duplo diamante!

O Design Thinking é uma abordagem de solução de problemas que se concentra em entender profundamente as necessidades e desejos dos usuários finais para criar soluções inovadoras e eficazes. Essa abordagem tem sido cada vez mais estudada e aplicada na indústria, no comércio e na prestação de serviços.

Na profissão, o Design Thinking tem sido amplamente utilizado em áreas como design de produtos, arquitetura, marketing e publicidade, tecnologia e saúde. Ele ajuda a criar soluções centradas no usuário que resolvem problemas de forma criativa e eficaz.

Os estudos sobre o Design Thinking têm se concentrado em sua eficácia na solução de problemas complexos, na sua aplicação em diferentes setores e em como ensiná-lo e implementá-lo nas organizações. As pesquisas mostram que a abordagem pode melhorar a inovação, a satisfação do usuário e a eficiência do processo de desenvolvimento.

Em resumo, o Design Thinking é uma abordagem poderosa para solução de problemas que está ganhando cada vez mais atenção na indústria e na academia. Sua aplicação pode levar a soluções inovadoras e eficazes que atendam às necessidades e desejos dos usuários finais.

Há mil maneiras de pensar: de acordo com os conteúdos da formação para a vida, em um contexto globalizado, onde a concorrência é acirrada e o saber e a

tecnologia se difundem além das fronteiras, constata-se que a chave para efetuar mudanças significativas no mundo está no capital humano, que se refere às habilidades, conhecimentos e competências adquiridas por um indivíduo ao longo da vida por meio de educação e experiências profissionais, e é considerado um ativo importante para as organizações, contribuindo para o sucesso do negócio. Investir em treinamento e desenvolvimento de colaboradores é fundamental para melhorar o capital humano da empresa.

Atualmente, o mundo está em constante mudança e evolução, com tecnologias emergentes e novos avanços sendo criados a uma taxa cada vez mais rápida. Isso é conhecido como a velocidade exponencial do mundo. Com o surgimento de novas tecnologias, a maneira como as pessoas trabalham, se comunicam e vivem está em constante evolução, criando novas oportunidades, bem como desafios. Para se manterem competitivos, as empresas devem ser capazes de se adaptar a essas mudanças e inovações em constante evolução.

Dentro deste mesmo tópico, foi abordado o modelo mental que é a representação que uma pessoa tem em sua mente sobre como o mundo funciona, enquanto as crenças limitantes são aquelas que impedem a pessoa de alcançar seus objetivos. Essas crenças são muitas vezes criadas por experiências passadas, cultura ou educação, e podem afetar negativamente a autoestima e a tomada de decisão. É importante identificar e desafiar as crenças limitantes para permitir o crescimento pessoal e profissional.

No tema “criando asas” podemos estudar sobre sair da zona de conforto mental. Existem sete padrões cerebrais que estão ligados à criatividade, são eles:

1. Conexão: é a habilidade de conectar ideias aparentemente desconexas para criar novas soluções.
2. Razão: é a capacidade de usar a lógica e o pensamento analítico para encontrar soluções criativas para problemas.
3. Visão: é a habilidade de ter uma visão clara do objetivo final e trabalhar em direção a ele.

4. Absorção: é a disposição de estar aberto e receptivo às informações e experiências ao seu redor, mesmo aquelas que possam parecer irrelevantes.
5. Transformação: é a habilidade de transformar ideias em algo novo e original.
6. Avaliação: é a capacidade de avaliar e criticar seu próprio trabalho e o dos outros de forma construtiva.
7. Fluxo: é a sensação de estar imerso em uma atividade criativa, sem distrações, e sentir-se inspirado e energizado pelo processo.

É de extrema importância analisar a forma como pensamos e agimos diariamente para evitar uma estagnação cerebral. Para isso, é necessário sair da zona de conforto e buscar soluções de maneira diferente, como conversar com outras pessoas ou buscar novas fontes de informação. Dessa forma, é possível expandir as conexões cerebrais e estimular a criatividade.

O diagrama do duplo diamante é uma ferramenta de design thinking que ajuda a identificar problemas e encontrar soluções criativas. Ele é composto por quatro fases: descoberta, definição, desenvolvimento e entrega. Abaixo, segue um exemplo de como o diagrama do duplo diamante pode ser aplicado para resolver um problema:

1. Descoberta: Nesta fase, a equipe de design deve entender o problema e identificar as necessidades dos usuários. Por exemplo, vamos supor que estamos criando um novo aplicativo de transporte.
2. Definição: Com base nas informações coletadas na fase de descoberta, a equipe de design deve definir o problema e os objetivos do projeto. Por exemplo, vamos supor que a equipe decidiu que o problema é a falta de opções de transporte seguro e acessível para pessoas com deficiência.
3. Desenvolvimento: Nesta fase, a equipe de design deve criar soluções para o problema identificado na fase de definição. Por exemplo, a equipe pode criar uma função no aplicativo que permita aos usuários solicitar um veículo adaptado para suas necessidades.
4. Entrega: Nesta fase, a equipe de design deve implementar a solução desenvolvida na fase anterior. Por exemplo, a equipe pode lançar a nova função no aplicativo e testá-la com usuários reais.

Ao seguir o processo do duplo diamante, a equipe de design pode encontrar soluções criativas para o problema identificado, garantindo que o produto final atenda às necessidades dos usuários.

3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

METODOLOGIA DESIGN THINKING

O DESIGN

Design Thinking ajuda a criar, validar e estruturar ideias inovadoras na logística. A metodologia auxilia a identificar as necessidades do cliente e desenvolver soluções criativas e viáveis.



FOCO NO USUÁRIO

Foca no usuário como centro do processo de inovação, garantindo que a solução esteja alinhada com as necessidades e expectativas do cliente na logística, que é um setor em constante mudança.

VISÃO HOLÍSTICA

Provoca uma visão holística do problema, considerando todas as variáveis que podem afetar a solução. Na logística, isso pode envolver a análise de questões como transporte, armazenamento, controle de qualidade, segurança, eficiência energética, sustentabilidade, entre outras.



PROTOTIPAGEM RÁPIDA



Incentiva a criação de protótipos rápidos e iterativos, permitindo que as ideias sejam testadas e refinadas antes de serem totalmente implementadas. Isso pode ajudar a reduzir os riscos e os custos associados ao desenvolvimento de uma nova solução logística.

COLABORAÇÃO

O Design Thinking valoriza o trabalho em equipe e a colaboração entre diferentes áreas e disciplinas, o que pode ser especialmente relevante na logística, onde há muitos stakeholders envolvidos no processo.



O conhecimento e a aplicação da metodologia podem ser um diferencial no mercado de trabalho, pois muitas empresas estão buscando profissionais capazes de liderar processos de inovação e transformação digital. Dominar essa abordagem pode ser uma maneira de se destacar em um mercado competitivo e em constante mudança.

4. CONCLUSÃO

Neste projeto de estratégia em logística, foram abordados dois temas principais: gestão da cadeia de valor e desenvolvimento de produtos, e gestão estratégica de custos.

Dentro desses temas, foram discutidas estratégias em logística, incluindo o planejamento e controle da capacidade produtiva, tanto de custos fixos quanto variáveis, e diretos ou indiretos. Ademais, foi explorado o conteúdo adicional de Design Thinking como uma ferramenta importante para o desenvolvimento de produtos inovadores.

Apesar das dificuldades encontradas, como a complexidade de analisar e gerenciar toda a cadeia de suprimentos de forma integrada, concluiu-se que a implementação de estratégias eficientes pode trazer diversos benefícios para as organizações, tais como a redução de custos operacionais, a melhoria da satisfação dos clientes e a preparação para enfrentar os desafios do mercado em constante evolução.

Dessa forma, é importante destacar a importância de uma gestão estratégica e cuidadosa em todas as etapas da cadeia de valor, incluindo o desenvolvimento de produtos inovadores e a gestão eficiente de custos e logística, para garantir a competitividade e o sucesso das organizações no mercado atual.

REFERÊNCIAS

Vale S.A.. **Site oficial da Vale S.A.** Disponível <<https://www.vale.com/>> Acesso em 20 de março de 2023.

B3. **Ações.** Disponível em: <https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm?codigo=vale3&idioma=pt-br> Acesso em 20 de março de 2023.

Vale S.A.. Quem somos. Disponível em: <<https://www.vale.com/pt/quem-somos>> Acesso em 21 de março de 2023.

VALE. relatórios anuais. Disponível em: <<https://www.vale.com/pt-br/investidores/informacoes-financeiras/relatorios-anuais>> Acesso em 20 de março de 2023.

VALE. Política de Logística Integrada. Disponível em: <<https://www.vale.com/pt-br/sustentabilidade/inovacao/Paginas/politica-de-logistica-integrada.aspx>> Acesso em: 19 de março de 2023.

JUSBRASIL. Logística da Vale. Disponível em: <<https://www.logisticadescomplicada.com/?s=logistica+da+vale>> Acesso em: 16 de março de 2023.

VALE. Relatório Anual 2021. Disponível em: <https://ri.vale.com/pt-br/relatorios-anuais-e-estatutos-sociais>. Acesso em: 18 março 2023.

VALE. Demonstração do Resultado do Exercício Consolidado. 2021. Disponível em: <https://www.vale.com/brasil/PT/investors/informacoes-financeiras/demonstracoes-financeiras/dre-consolidado/Demonstracao-do-Resultado-do-Exercicio-Consolidado-1T21.xlsx>. Acesso em 22 de março de 2023.

VALE. Relatório Anual Integrado 2021. Disponível em: https://www.vale.com/brasil/PT/investors/informacoes-financeiras/relatorios-e-estatisticas/Documents/VALE_RAI_2021_PT.pdf. Acesso em 22 de março de 2023.

Administradores. Custos diretos e indiretos: como classificá-los. Disponível em <<https://administradores.com.br/artigos/negocios>> Acesso em 17 de março de 2023.

Quero ficar rico. Disponível em: <<https://www.queroficarrico.com/blog/classificacao-dos-custos-diretos-e-indiretos/>> Acesso em 20 de março de 2023.

Contabilizei. Disponível em: <<https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/classificacao-de-custos/>> Acesso em 20 de março de 2023.

ANEXOS

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

1. IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO: 1
CURSO: Administração
MÓDULO: GESTÃO DA CADEIA DE VALOR
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Rodrigo Simão da Costa
ESTUDANTE: Jaqueline de Gouveia Silva
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 13/02/2023 à 30/03/2023

2. DESENVOLVIMENTO
<p>Contextualização: O projeto integrado proposto tem como tema "Estratégia em Logística" e seus subtópicos são: Gestão da Cadeia de Valor e Desenvolvimento de Produtos, e Gestão Estratégica de Custos. A equipe do projeto realizou uma análise da cadeia de suprimentos, identificando pontos críticos e propondo soluções para superá-los. Além disso, investigou a gestão da cadeia de valor, a gestão estratégica de custos e desenvolveu um plano estratégico para aprimorar a eficiência da logística da empresa Vale S.A., aumentando sua competitividade e melhorando seus resultados financeiros.</p>
<p>Desafio: Os maiores desafios encontrados pela equipe durante o projeto foram:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Encontrar informações atualizadas e confiáveis ● Coletar dados e informações precisas sobre a cadeia de suprimentos de uma empresa real para o desenvolvimento do plano estratégico. ● Integrar as diferentes áreas de conhecimento de forma coesa e efetiva. ● Elaborar um plano estratégico que fosse viável e aplicável na prática, considerando a complexidade da gestão da cadeia de suprimentos.
<p>Cronograma das Ações: O cronograma da equipe foi definido em conjunto, levando em consideração as atividades necessárias para a realização do projeto integrado e os prazos estabelecidos pela faculdade para a entrega final. Foram definidas as etapas do projeto, com suas respectivas tarefas e entregas parciais, estabelecendo datas e prazos específicos para cada uma delas. Utilizou-se uma ferramenta de gestão de projetos para monitorar e controlar as atividades e prazos, além de reuniões periódicas para avaliação do progresso e ajustes necessários no cronograma. A equipe estabeleceu prazos internos para as atividades individuais, garantindo a entrega final do projeto dentro do prazo estipulado.</p>
<p>Síntese das Ações: Durante o projeto integrado, foram realizadas diversas ações, como encontros presenciais e remotos, levantamento de informações por meio de pesquisas bibliográficas, análise da cadeia de suprimentos de uma empresa real e desenvolvimento de um plano estratégico. Tudo foi realizado em colaboração entre os membros da equipe. O projeto foi apresentado com a exposição do plano estratégico desenvolvido e suas principais conclusões e recomendações.</p>

<p>a. Aspectos positivos</p> <p>Os aspectos positivos do projeto integrado foram: colaboração e trabalho em equipe, aprendizado, aplicação prática dos conceitos teóricos, desenvolvimento de habilidades técnicas e comprometimento e dedicação da equipe.</p>	
<p>b. Dificuldades encontradas</p> <p>As principais dificuldades encontradas durante o projeto integrado foram: conciliar os horários dos membros da equipe, encontrar informações específicas e atualizadas, agendar e realizar entrevistas, conciliar o projeto com outras atividades e apresentar as informações de forma clara e objetiva. No entanto, a equipe superou essas dificuldades com esforço e dedicação, entregando o projeto dentro do prazo e com qualidade.</p>	
<p>c. Resultados atingidos</p> <p>O projeto integrado alcançou diversos resultados positivos, tais como a elaboração de um plano estratégico baseado em informações coletadas, aprofundamento do conhecimento em temas importantes, aquisição de habilidades técnicas e aperfeiçoamento da capacidade de trabalhar em equipe. Todos esses resultados contribuíram para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos membros da equipe.</p>	
<p>d. Sugestões / Outras observações</p> <p>Não tenho sugestões e outras observações.</p>	
<p>3. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO</p>	
RA: 1012020100539	NOME: EDUARDO VALLIM AMÂNCIO
RA: 1012020100407	NOME: JAQUELINE DE GOUVEIA SILVA

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

4. IDENTIDADE DA ATIVIDADE	
RELATÓRIO: 2	
CURSO: Administração	
MÓDULO: GESTÃO DA CADEIA DE VALOR	
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Rodrigo Simão da Costa	
ESTUDANTE: Eduardo Vallim Amâncio	
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 13/02/2023 à 30/03/2023	

5. DESENVOLVIMENTO

Contextualização: Abordei os subtópicos de Gestão da Cadeia de Valor e Desenvolvimento de Produtos, e Gestão Estratégica de Custos. Fiz uma análise detalhada da cadeia de suprimentos, identificando pontos críticos e apresentando soluções para superá-los. Também realizei uma investigação sobre a gestão da cadeia de valor e gestão estratégica de custos, resultando em um plano estratégico para aprimorar a eficiência da logística da empresa Vale S.A. Acredito que meu trabalho contribuiu para aumentar a competitividade da empresa e melhorar seus resultados financeiros.

Desafio: Durante o projeto, a equipe enfrentou alguns desafios significativos, tais como: encontrar informações confiáveis e atualizadas, coletar dados precisos sobre a cadeia de suprimentos de uma empresa real para o desenvolvimento do plano estratégico, integrar diferentes áreas de conhecimento de forma efetiva e coesa, e elaborar um plano estratégico viável e aplicável na prática, levando em consideração a complexidade da gestão da cadeia de suprimentos. Superar esses desafios exigiu esforço e dedicação, mas a equipe trabalhou com empenho para superá-los e produzir um resultado final de qualidade.

Cronograma das Ações: O planejamento do projeto foi feito em equipe, levando em consideração todas as atividades necessárias para a conclusão do projeto integrado e os prazos estabelecidos pela instituição de ensino para a entrega final. Todas as etapas do projeto foram definidas com suas respectivas tarefas e entregas parciais, com datas e prazos específicos para cada uma delas. Para garantir o cumprimento do cronograma, a equipe utilizou uma ferramenta de gestão de projetos e realizou reuniões periódicas para avaliação do progresso e ajustes necessários. Também foram estabelecidos prazos internos para as atividades individuais, visando a entrega final dentro do prazo estipulado.

Síntese das Ações: Durante a execução do projeto integrado, foram implementadas uma série de atividades, como reuniões presenciais e virtuais, coleta de dados por meio de pesquisas bibliográficas, avaliação da cadeia de suprimentos de uma organização real e elaboração de um plano estratégico. Todas as atividades foram realizadas de maneira colaborativa entre os membros da equipe. Ao término do projeto, foi apresentado o plano estratégico desenvolvido, incluindo suas principais descobertas e recomendações.

e. Aspectos positivos

Aspectos positivos do projeto: trabalho em equipe, aprendizado prático de conceitos teóricos, desenvolvimento de habilidades técnicas e comprometimento da equipe.

f. Dificuldades encontradas

A equipe enfrentou dificuldades em conciliar horários, obter informações atualizadas e agendar entrevistas, além de conciliar o projeto com outras atividades. Apesar disso, com esforço e dedicação, o projeto foi entregue dentro do prazo e com qualidade.

g. Resultados atingidos

Durante o projeto integrado, nossa equipe conseguiu trabalhar em colaboração e aperfeiçoar nossas habilidades técnicas, além de aprofundar nosso conhecimento em temas importantes. Conseguimos elaborar um plano estratégico com base em informações coletadas e aprimorar nossa capacidade de trabalhar em equipe. Todos esses resultados contribuíram para nosso desenvolvimento acadêmico e profissional, nos preparando para futuros desafios no mercado de trabalho.

h. Sugestões / Outras observações

Atualmente, o projeto parece apresentar muita informação sem conexão aparente, como a combinação de tópicos como logística e gestão de custos com design thinking e um relatório.

6. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

RA: 1012020100539	NOME: EDUARDO VALLIM AMÂNCIO
RA: 1012020100407	NOME: JAQUELINE DE GOUVEIA SILVA